



edição



Primeira Fase

categoria mirim

Maio, 2025



# Prefácio

Bem-vinde à décima quarta edição da Olimpíada Brasileira de Linguística: a edição **Ojidu!**

Esta prova tem 18 problemas de múltipla escolha divididos em três ciclos, com níveis crescentes de dificuldade. O primeiro ciclo, com 9 problemas; o segundo ciclo, com 6 problemas; e o terceiro ciclo, com 3 problemas. Você pode resolvê-la a qualquer momento entre as 08:00 do dia 24 de maio e as 23:59 do dia 05 de junho de 2025 (horário de Brasília). Você pode fazer a prova pelo aplicativo (celular, tablet etc.) ou no navegador do seu computador durante o tempo que quiser nestes 13 dias.

Não se assuste. Para fazer esta prova, você não precisa conhecer línguas ou linguística; seu raciocínio, sua intuição de falante e seu conhecimento de mundo devem ser totalmente suficientes para resolvê-la. Mas é claro, quanto mais ampla for sua cultura linguística, mais fácil (e mais divertido) será. Você pode usar a internet e conversar com pessoas, mas não pode *pesquisar dados das línguas (ou seja, estão vetados tradutores, dicionários ou páginas descrevendo a gramática das línguas dos problemas)*. Queremos que você confie em si para desvendar os padrões linguísticos.

O gabarito comentado da prova será divulgado nos dias seguintes ao fim da prova, na sua área restrita do site e nas redes sociais da Olimpíada.

Boa prova!

## Problemas

Bruno L'Astorina,  
Eduardo Cardoso Martins,  
Fernando César G. Filho,  
Juliana Chaves Almeida,  
Lai Otsuka,  
Lou-Ann Kleppa,  
Maria Eduarda Gonçalves  
Freitas,  
Mariana Lins Wolmer,  
Mikhail Iomdin e  
Rodrigo Pinto Tiradentes.

## Edição, testes e revisão

Artur Corrêa Souza,  
Bruno L'Astorina,  
Eduardo Cardoso Martins,  
Fernando César G. Filho,  
Guilherme May,  
Lai Otsuka,  
Maria Eduarda Gonçalves  
Freitas,  
Mariana Lins Wolmer,  
Rodrigo Pinto Tiradentes,  
além da Comissão de  
Olimpíadas da Associação  
Brasileira de Linguística.



## Ciclo 1

### 1 • Turma da Inbonha

Lai Otsuka

Uma professora preparou uma atividade em que os nomes de 5 personagens da Turma da Mônica (Cebolinha, Mônica, Magali, Cascão e Bidu) foram divididos em sílabas, que foram escritas cada uma em um pedaço de papel diferente. Os papéis foram embaralhados, e os alunos deveriam organizá-los, de modo a formar esses 5 nomes.

Na imagem a seguir, uma criança organizou as sílabas em ordem completamente errada — um dos papéis foi, inclusive, virado de cabeça para baixo.



Qual dos novos nomes formados contém o papel que foi usado de cabeça para baixo?

- a) Casmôcãoca
- b) Inbonha
- c) Cegali
- d) Bili
- e) Madu



*“O sabiá sabia assobiar.”*

No trava-língua acima, acontece uma brincadeira interessante entre a dupla de palavras “sabiá” e “sabia”, no que diz respeito a seus significados e às maneiras como as palavras são escritas e faladas.

Para cada alternativa a seguir, seria possível encontrar uma outra palavra para formar uma dupla e fazer essa mesma brincadeira, **exceto para uma**. Qual é a palavra para a qual não podemos encontrar uma dupla?

- a) imagem
- b) camelo
- c) coco
- d) fabrica
- e) secretaria



Os Warao são o segundo maior povo indígena da Venezuela. Vivem na região do delta do rio Orinoco há pelo menos 8 mil anos, mas os impactos negativos sobre a água e o solo de suas terras, causados por empreendimentos petrolíferos, madeireiras e mineradoras, fizeram com que muitas famílias e comunidades fossem aos centros urbanos da Venezuela. Devido às graves e generalizadas violações aos direitos humanos que acometem o país há quase uma década, essa população se viu forçada a se deslocar a outros territórios, incluindo o Brasil. Atualmente, há mais de 7 mil Warao distribuídos por todas as 27 unidades federativas do país, incluindo centenas de crianças nascidas em solo brasileiro.

Ouçá uma música tradicional warao, chamada “Moroka jia”, em uma versão gravada por alunos de duas escolas na Venezuela, sob coordenação da professora Ameríndia González.



<https://youtu.be/8fobUThWEpg?feature=shared>

No meio do vídeo, a partir de 1:30, os alunos repetem a primeira parte da música com letra traduzida para o espanhol.

Como se diz, em warao, “dono” (“dueño”, em espanhol)?

- a) tidabaka
- b) kura
- c) jaiku
- d) jia
- e) arotu

#### 4 · Tomando corpo

Rodrigo Pinto Tiradentes

Nem sempre temos nomes para tudo. Como se chama a parte redondinha do alfinete? Ou a abertura de uma garrafa de vidro?

Em vez de criar palavras específicas, podemos pegar emprestado outras palavras da língua que tenham alguma semelhança física ou funcional com o objeto. Daí dizemos “a cabeça do alfinete” e “a boca da garrafa”.

As imagens abaixo brincam com essas expressões da língua, tentando representá-las de modo literal, **exceto**:



a)



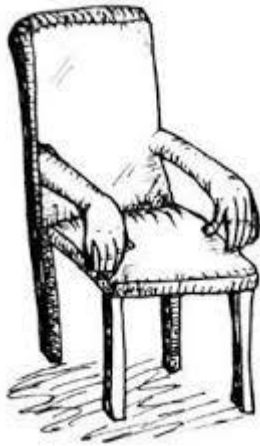
b)



c)



d)








e)





Na fronteira entre Portugal e Espanha, são faladas diversas línguas muito próximas: o galego, o português, o xalimego, o castelhano (ou espanhol), o mirandês, o leonês e o barranquenho.

Nas cidades dessa fronteira, as pessoas usam várias palavras para nomearem os dedos da mão. As imagens abaixo mostram alguns desses nomes populares, mas uma está errada. Qual é a opção **errada**?

- a)  “gordo”
- b)  “fura-sacos”
- c)  “pai-tudo”
- d)  “mata-pulgas”
- e)  “miudinho”

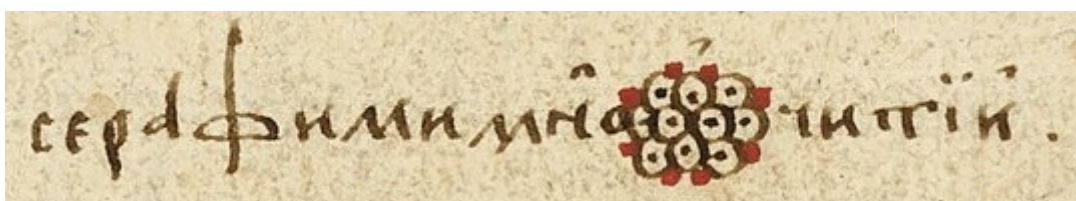
O sentido mais comum do verbo “dar” é o de entregar algo a alguém. Entretanto, muitas vezes usamos esse mesmo verbo em contextos que não têm nenhuma relação com a ideia de entrega. Entre as alternativas, qual é a única em que o verbo “dar” aparece no **seu sentido mais comum**?

- f) Agora me deu branco...
- g) Ainda dá tempo de entregar o trabalho?
- h) Amanhã vou te dar sua mesada.
- i) Já deu pra ter uma noção.
- j) Minha ideia vai dar certo!



Manuscritos medievais, de uma forma geral, costumavam fazer um tipo de escolha estilística que chama a nossa atenção hoje em dia: o uso abundante de ilustrações, iluminuras e estratégias pictóricas misturadas com o texto, a fim de transmitir os sentidos de forma mais concreta.

Veja, abaixo, o exemplo de um livro de salmos escrito em 1429 no alfabeto cirílico, usado ainda hoje para escrever línguas como russo e ucraniano. Nesta palavra, a letra “o” é escrita como “**о**”.



Letra “o” escrita como “**о**” em um livro de salmos escrito no alfabeto cirílico, datado de 1429.

Na coluna da esquerda, estão palavras escritas no alfabeto cirílico e suas transcrições para o alfabeto latino. Na coluna da direita, estão as suas traduções em ordem aleatória. Perceba que as duas formas de escrever a palavra 2 têm o mesmo significado.

[1] <b>око</b> (oko)	[A] olhos
[2] <b>очи</b> (očī) / <b>очи</b> (očī)	[B] dois
[3] много <b>о</b> читїй (mnogoočitii)	[C] olho
[4] дв <b>о</b> е (dvoe)	[D] de muitos olhos

Qual alternativa mostra as correspondências corretas?

- a) 1C, 2B, 3D, 4A
- b) 1B, 2D, 3A, 4C
- c) 1C, 2A, 3D, 4B
- d) 1B, 2C, 3D, 4A
- e) 1C, 2D, 3A, 4B

## 8 · Plural em croata

Lai Otsuka

O croata é uma língua falada principalmente na Croácia, mas também em outras localidades próximas. Abaixo estão algumas palavras em croata, em suas versões do singular e do plural, seguidas de suas respectivas traduções.

singular	plural	português
grad	gradi	<i>cidade</i>
tijelo	tijela	<i>corpo</i>
sunce	sunca	<i>sol</i>
susjed	susjedi	<i>vizinho</i>
selo	sela	<i>aldeia</i>
kuća	kuće	<i>casa</i>
škola	škole	<i>escola</i>
prijatelj	prijatelji	<i>amigo</i>
more	mora	<i>mar</i>
sestra	sestre	<i>irmã</i>
pismo	pisma	<i>carta</i>
srce	srca	<i>coração</i>
stolica	[1]	<i>cadeira</i>
pitanje	[2]	<i>pergunta</i>
televizor	[3]	<i>televisão</i>

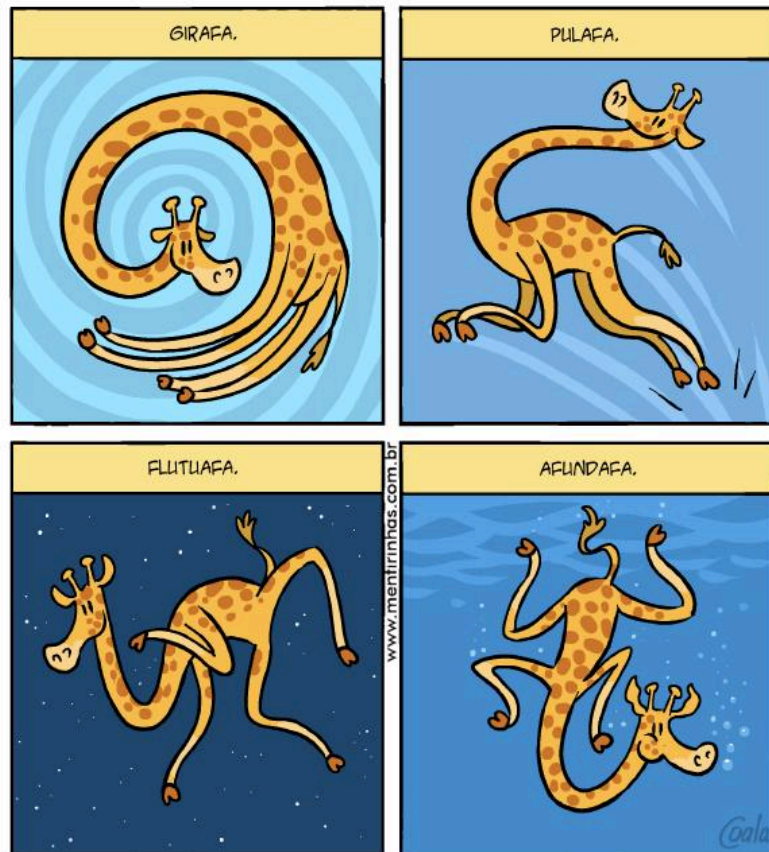
Complete corretamente as lacunas.

- a) [1] stolice; [2] pitanja; [3] televizori
- b) [1] stolice; [2] pitanja; [3] televizora
- c) [1] stolica; [2] pitanje; [3] televizora
- d) [1] stolica; [2] pitanje; [3] televizori
- e) [1] stolici; [2] pitanji; [3] televizore

**Nota:** <j> é uma consoante pronunciada como i em oi. <c> e <ć> são consoantes pronunciadas como tz em putz e tch em tchau, respectivamente. <š> é uma consoante pronunciada como ch em chuva.



Observe abaixo a tirinha de Fábio Coala.



[https://mentirinhas.com.br/mentirinhas-2137/mentirinhas\\_2137/](https://mentirinhas.com.br/mentirinhas-2137/mentirinhas_2137/)

As criações que aparecem na tirinha (“girafa”, “pulafa”, “flutuafa” e “afundafa”) foram formadas de um mesmo jeito, a partir de um mesmo tipo de palavra. Qual das palavras abaixo também poderia gerar mais um quadrinho para essa tirinha, sem mudar o formato da brincadeira?

- a) nuncafa
- b) bonitafa
- c) rastejafa
- d) escadafa
- e) nossafa

Humberto Ak'abal foi um importante poeta maia da Guatemala. Ele escrevia seus poemas na língua indígena k'iche' (sua língua materna) e os traduzia para o espanhol. Recebeu prêmios importantes e seus textos foram traduzidos para várias línguas.

Abaixo você pode ler seu poema “Nuyuj nuyuj”: à esquerda está o poema na íntegra em k'iche', mas à direita estão as estrofes traduzidas em **ordem embaralhada**.

Nuyuj nuyuj	Nuyuj nuyuj
Uwa'l tzamiy, uwa'l areweno.	(1) O menino deixa de chorar: nuyuj, nuyuj, nuyuj...
Yewab' ri alaj ak'al: way, way, way...	(2) Banho de murta, banho de amieiro.
Atin re pomache', atin re lemob'.	(3) O menino começa a rir e volta a brincar.
Ri alaj ak'al koq' ta chik: nuyuj, nuyuj, nuyuj...	(4) Chá de camomila, chá de hortelã.
Uwa'l limón, uwa'l canela.	(5) O menino está doente: ai, ai, ai...
Ri alaj ak'al kuchap tze'nik, k'ate k'uri' kok che ri etz'anem.	(6) Chá de limão, chá de canela.

Qual é a ordem correta das estrofes?

- a) 4-5-6-1-2-3
- b) 4-5-2-1-6-3
- c) 2-5-3-1-6-4
- d) 2-5-4-1-3-6
- e) 4-5-3-1-6-2



Nos estudos de Biologia, os animais podem ser classificados de acordo com o alimento que consomem. Geralmente encontramos essas classificações em livros de ictiologia (estudo dos peixes), entomologia (estudo dos insetos), entre outros.

As categorias mais conhecidas são os animais carnívoros (que se alimentam de carne), também chamados de creófagos; e os herbívoros (que se alimentam de vegetais), também chamados de fitófagos. A duplicidade de nomes ocorre porque esses termos técnicos podem vir do latim ou do grego. A tabela abaixo apresenta mais algumas categorias.

Nome de origem latina	Nome de origem grega	Exemplo de espécie
carnívoro	creófago	<i>onça-pintada</i>
herbívoro	fitófago	<i>arara-azul</i>
piscívoro		<i>águia-pescadora</i>
	galactófago	<i>cabra-montesa</i>
		<i>tamanduá-bandeira</i>
		<i>morcego-vampiro</i>
		<i>bicho-papão*</i>

As palavras abaixo preenchem as 8 lacunas da tabela. Mas repare que nós demos 9 palavras:

*hominívoro, ictiófago, hematófago, insetívoro, geófago,  
lactívoro, sanguívoro, antropófago, entomófago*

Qual é o nome técnico que não faz parte dessa tabela?

- a) lactívoro
- b) hominívoro
- c) hematófago
- d) geófago
- e) entomófago

**Nota:** O bicho-papão não é um animal de fato, mas sim um personagem do folclore brasileiro que se alimenta de crianças.

## 12 · Nasci, cresci, entendi, fazi

Rodrigo Pinto Tiradentes

Muitas crianças, quando estão aprendendo a falar, formulam frases “engraçadas”: “*eu fazi*”, “*eu ouvo*”, “*você tinha escrevido*”, “*ele iu*”. Essas palavras parecem absurdas, mas na verdade têm uma lógica por trás: as crianças estão apenas aplicando um padrão da língua em verbos que são irregulares. Se dizemos “nasci”, “cresci” e “entendi” (todos com -i no final como marca de passado), por que não poderíamos dizer “fazi”? É uma solução lógica, mas a língua também é feita de irregularidades.

Uma das frases abaixo apresenta mais um exemplo como “*eu fazi*” e “*ele iu*”, em que uma regularidade da língua é aplicada em um verbo irregular. Qual é a frase?

- a) “a gente esquecemos da prova”
- b) “ela não tem nada haver com isso”
- c) “isso foi uma perca de tempo”
- d) “eu sabo muito”
- e) “vocês chegarão ontem”





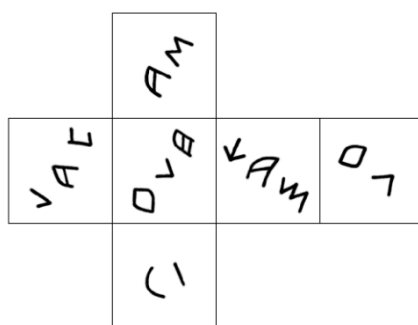
## 13 · Dados de Tuscania

Mikhail Iomdin

Os chamados *dados de Tuscania* foram encontrados em 1848 por arqueólogos na cidade italiana de Tuscania (antiga Toscanella). Como em um dado comum, o dado de Tuscania apresenta os numerais de 1 a 6, mas, no lugar de pontos, neles estão escritos numerais etruscos.

A língua etrusca era bastante difundida do século VIII a.C. ao século I d.C., principalmente no território da Itália moderna. Não se sabe ao certo a qual família linguística ela pertence.

Veja abaixo uma versão planificada do dado de Tuscania:



A seguir estão algumas equações envolvendo os números presentes no dado (escritos com uma caligrafia um pouco diferente):

$$V\otimes \times I\rangle = V\otimes + \text{J}\mathcal{A}\#$$

$$\Psi\mathcal{A}\mathcal{M} + \mathcal{A}\mathcal{M} = 11$$

$$8 \times I\rangle = \otimes V\mathcal{B} \times \mathcal{A}\mathcal{M}$$

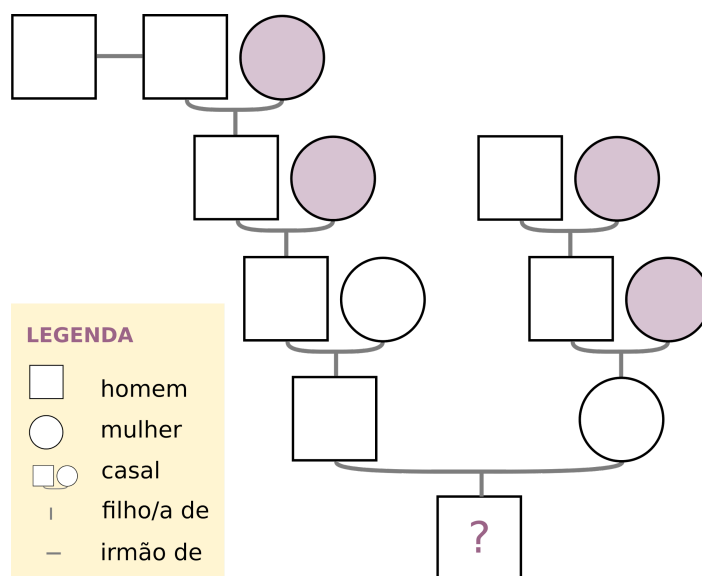
As equações acima estão baseadas na interpretação mais comum dos numerais etruscos. Alguns cientistas, no entanto, sugerem que dois números etruscos foram entendidos errados e têm valores trocados em relação aos que aparecem nas equações acima. Uma das evidências para isso são os dados de Tuscania, que, se forem como os dados atuais, são desenhados de forma que lados opostos do dado sempre somem 7.

Quais são os números que os cientistas acreditam que estão invertidos, sabendo que ao menos um deles é par?

- a) 1 e 4
- b) 2 e 3
- c) 2 e 4
- d) 4 e 6
- e) 5 e 6

Algumas das primeiras histórias de Portugal estão contadas nos chamados livros de linhagens, que começaram a ser escritos no século XIII. Esses livros listam antepassados e narram os casamentos, nascimentos e intrigas que foram formando as famílias da nobreza.

Abaixo apresentamos a árvore genealógica de uma dessas famílias:



A seguir, os nomes dos familiares, em **ordem aleatória**. Não estão na lista os nomes dos familiares pintados de roxo, nem do descendente mais novo (marcado com ?):

Galindo Arualdes

## Goína Pais

## Sandino Soares

Arualdo Gondesendes

Bermudo Pepes

Paio Bermudes

Soeiro Galindes

Emiso Froiaz

Gondesendo Soares

Depois de descobrir quem é quem na árvore genealógica, você já consegue responder: qual é o nome do familiar mais novo?

- a) Nuno Galindes
- b) Nuno Pais
- c) Nuno Arualdes
- d) Nuno Soares
- e) Nuno Góis

**Nota:** A existência de alguns familiares foi omitida.

## Ciclo 2

### 15 · Braille

Lai Otsuka

O braille é um sistema de escrita tátil (relativo ao sentido do tato) utilizado em boa parte do mundo por pessoas cegas ou com baixa visão. Cada caracter é constituído por um conjunto de pontos em alto relevo, que podem representar letras ou outras características da escrita.

A seguir está um mapa com os estados do Brasil e suas respectivas capitais. Em seguida, estão escritos os nomes de três dessas capitais em escrita braille.



#### Legenda

- Limite de Estado
- Limite do País
- ★ Capital de Estado
- ★ Capital de País

#### Região

- Norte
- Nordeste
- Sudeste
- Sul
- Centro-Oeste



- I. | : | : | : | : | : | | : | : | : | : | : |
- II. | : | : | : | · | | : | : | : | : | : | · |
- III. | : | : | : | : | : | | : | : | : | · | : | ¨ | : |

Como seria escrito em braille o nome da capital do país, *Brasília*?

- a) | : | : | : | · | : | : | : | : | · |
- b) | : | : | · | : | : | : | : | · |
- c) | : | : | : | : | : | : | : | : |
- d) | : | : | : | : | : | : | : | : |
- e) | : | : | · | : | : | : | : | · |

**Nota:** Observe que os símbolos em braille podem indicar não só letras, mas também outras marcas de escrita.

O seguinte vídeo mostra a sinalização das 6 expressões abaixo, **fora de ordem**, na língua de sinais italiana.

1 mil - 101 Dálmatas - 360 graus - 18 - 11 de setembro - 90 graus



<https://youtu.be/st-d-dzhcS0?feature=shared>

Abaixo está outro vídeo com a sinalização de 5 numerais na língua de sinais italiana. Cada uma está representada por uma letra (A, B, C, D, E). Qual alternativa apresenta os números em **ordem crescente**?



<https://youtu.be/nrsvzSD6mIc?feature=shared>

- a) E - A - D - B - C
- b) C - B - E - A - D
- c) C - E - A - D - B
- d) E - B - D - A - C
- e) C - D - E - A - B

**17 · Eu escrevo esse problema para os menores resolverem**Lai Otsuka, Maria Eduarda  
Gonçalves Freitas

A língua kokama é uma língua amazônica da família linguística Tupi-Guarani, falada pelo povo kokama, no Peru, no Brasil, e na Colômbia. Estima-se que o kokama tenha cerca de 28 mil falantes, dos quais 9 mil vivem no Amazonas.

Abaixo você verá frases em kokama (à esquerda) e suas respectivas traduções em português (à direita).

<b>kokama</b>	<b>português</b>
apu kamata eyun yumitara	O chefe trabalha para dar comida.
nai uwata ra chikaritara	Vovó anda para procurar por ele.
ta uri nai mutsanakatara	Eu venho para curar vovó.
ta taíra uri ta yatsukatatará	Meu filho vem para dar banho em mim.

Considere as seguintes traduções:

*mirikua*: esposa

*yapana*: correr

*umi*: ver

*avion*: avião

Como se diz “A esposa dele corre para ver o avião,” em kokama?

- a) mirikua ra yapana avion umitara
- b) ra mirikua yapana umi aviontara
- c) mirikua yapana avion umitara
- d) mirikua ra yapana umi aviontara
- e) ra mirikua yapana avion umitara



O toki pona é uma língua artificial minimalista conhecida por ter uma pequena quantidade de palavras, criada pela linguista canadense Sonja Lang. A seguir, estão alguns substantivos em português ao lado de uma maneira de dizer cada um deles, respectivamente, em toki pona.

português	toki pona
instrumento musical	ilo kalama
carro	ilo tawa
inimigo	jan ike
robô	jan ilo
alga	kasi telo
vaso de planta	poki kasi
garrafa d'água	poki telo
chá	telo kasi
rio	telo tawa

Qual das alternativas contém uma forma em toki pona de se dizer *viajante*, *nadar* e *som*, respectivamente?

- f) jan tawa, tawa telo e ilo poki
- g) jan tawa, telo poki e kalama
- h) tawa ike, telo e ilo poki
- i) tawa ike, telo poki e ilo
- j) jan tawa, tawa telo e kalama